

## APRESENTAÇÃO

Acredito que os teólogos e teólogas têm uma preocupação em comum, apesar dos campos de pesquisa diferentes ou das interpretações e avaliações, às vezes, até divergentes. Comum a nós é o interesse de a cultura e sociedade modernas não perderem definitivamente o patrimônio precioso da reflexão teológico-ética da religião judaico-cristã. Pensamos que a compreensão e vivência das verdades de nossa fé contribuem, essencialmente, para a felicidade da pessoa humana. Portanto, situando-se no meio de um diálogo aberto com as outras ciências humanas, o estudo da teologia quer participar na compreensão do mistério do homem e na procura de modelos de comportamento que possam garantir ao ser humano maior autenticidade.

A modernidade nos deixou, sobretudo, a herança da liberdade individualista. Estamos longe de uma “cultura de paz e não-violência em que haja respeito à vida e à dignidade de cada pessoa” (cf. o Manifesto 2000 da Unesco). Inserida no mundo, a Igreja vê-se confrontada com as perguntas desafiadoras que o sofrimento de tantas pessoas impõe.

Como biblista, vejo a atualidade do projeto da liberdade solidária do Deus bíblico. Suas perspectivas teológico-éticas ainda podem revelar-se salvadoras. Merecem entrar na reflexão filosófica e nas decisões político-econômicas da sociedade moderna. A nossa cultura iria empobrecer-se enormemente se perdesse a colaboração da Teologia. É uma tarefa importante da Igreja, especialmente de seus teólogos e teólogas: colaborar para uma cultura mais teológica.

A *Revista de Cultura Teológica* muda de redator. O diretor da Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, Pe. Dr. José Benedito Simão, pediu-me para assumir esta responsabilidade. Agradeço ao Côn. Dr. José Adriano, que fez este trabalho com muita competência, nos últimos anos. Foi ele quem acolheu com carinho, nesta Revista, as minhas primeiras publicações. Este Nº 32, da *Revista de Cultura Teológica*, foi ainda inteiramente preparado por ele. Agradeço também aos colegas que enriqueceram, com suas pesquisas, este número da revista.

*Dr. Matthias Grenzer*